



CERATOCONES: INTERAÇÃO GENÉTICO-COMPORTAMENTAL E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Bruno Luiz Silva¹; Gabriela Costa de Castro¹; Luís Fernando Andrade Barbosa¹; Otávio Augusto Lima Sousa¹; Ernandes da Silva Filho²

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil. ¹Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil. Universidade de Rio Verde - Câmpus Goianésia.

INTRODUÇÃO: O ceratocone é uma ectasia corneana progressiva, caracterizada pelo afinamento e protrusão da córnea, que assume uma forma cônica irregular, resultando em astigmatismo irregular, miopia progressiva e diminuição da acuidade visual. Embora sua etiologia ainda não esteja totalmente esclarecida, é notado que múltiplos fatores contribuem para o seu desenvolvimento, incluindo componentes genéticos e comportamentais. Dessa forma, compreender a interação entre predisposição genética e fatores ambientais ou comportamentais é fundamental para a identificação precoce de indivíduos sob risco, permitindo a implementação de medidas preventivas que retardem ou minimizem a progressão da doença. **OBJETIVOS:** Destacar os fatores de risco para desenvolvimento do ceratocone, desde a influência do histórico familiar a fatores genéticos e ambientais, com ênfase nas melhores práticas clínicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando artigos dos últimos 5 anos em inglês e português através das bases de dados Pubmed e BVS. Os descritores para estratégia de busca foram ceratocone, manifestações clínicas e fatores de risco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos demonstram que há forte associação familiar, sugerindo herança poligênica e influência de mutações em genes relacionados à estrutura e ao metabolismo da córnea. Além disso, hábitos comportamentais, como o ato de coçar os olhos de forma crônica, estão entre os principais fatores de risco modificáveis, por promoverem microtraumas repetidos e acelerarem a progressão da doença. É fundamental que o diagnóstico seja feito o quanto antes, para perceber alterações mesmo que sutis na córnea, e com o desenvolvimento de novas tecnologias, o diagnóstico pode ser feito com técnicas como a retinoscopia, tomografia ocular ou também pelos sinais de Munson e Rizzuti. **CONCLUSÕES:** O ceratocone é uma condição progressiva influenciada por fatores genéticos e comportamentais. A revisão mostra que a herança poligênica e hábitos como coçar os olhos aceleram sua progressão. A detecção precoce é crucial para intervenções que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. Tecnologias como tomografia ocular e retinoscopia permitem diagnósticos iniciais, viabilizando abordagem proativa. Profissionais de saúde devem considerar a interação entre esses fatores na avaliação de pacientes em risco, promovendo estratégias de prevenção. A pesquisa contínua é essencial para aprimorar as práticas clínicas.

Palavras-chave: ceratocone; fatores de risco; prevenção.

Agradecimentos: Aos professores e colegas que contribuíram com orientações e apoio durante a elaboração deste trabalho.